

Mensagem Três

A excelência da terra (seu alimento)

Leitura bíblica: Cl 1:12; Êx 3:8; Dt 8:7-10; 26:9

I. Cristo como o preeminente e todo-inclusivo é a porção da herança dos santos – Cl 1:12:

- A. A porção da herança refere-se à parte da herança que coube em sorte, como é ilustrado pela divisão da boa terra de Canaã dada por herança aos filhos de Israel – Js 14:1.
- B. A porção da herança dos crentes neotestamentários não é uma terra física; ela é o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida – Cl 2:6-7; Gl 3:14; 5:16; Rm 8:4:
 - 1. As riquezas da boa terra tipificam as riquezas insondáveis de Cristo em diversos aspectos como o suprimento abundante para os Seus crentes em Seu Espírito – Dt 8:7-10; Ef 3:8; Fp 1:19.
 - 2. Ao desfrutar as riquezas da terra, os crentes em Cristo são edificados para serem o Corpo de Cristo como a casa e o reino de Deus – Ef 1:22-23; 2:21-22; 1Tm 3:15; Mt 16:18-19; Rm 14:17.
- C. Porque estamos, de maneira prática, unidos a Cristo como a realidade da boa terra e desfrutamos Suas riquezas, os olhos de Deus estão sobre nós continuamente, fazendo-nos desfrutar a presença de Deus e nos tornando objeto do Seu cuidado – Dt 11:12; Ap 1:14; 5:6; 2Cr 16:9; Sl 32:8.

II. O propósito do chamado de Deus é introduzir o povo escolhido de Deus no desfrute do Cristo todo-inclusivo, tipificado pela boa terra que flui leite e mel – Êx 3:8; 1Co 1:2, 9:

- A. Leite e mel, que são a mescla da vida animal com a vida vegetal, são dois aspectos da vida de Cristo: os aspectos redentor e gerador – Dt 8:8; 26:9; cf. Jo 1:29; 12:24:
 - 1. O aspecto redentor da vida de Cristo é para nossa redenção judicial e o aspecto gerador da vida de Cristo é para nossa salvação orgânica – Jo 1:29; 12:24; Ap 2:7; 22:14; Rm 5:10.
 - 2. Os símbolos da mesa do Senhor significam os aspectos redentor e gerador da vida de Cristo para a salvação completa de Deus; assim, a boa terra tornou-se uma mesa, um banquete para o nosso desfrute – Mt 26:26-28; 1Co 10:16-17.
- B. Ao desfrutar de Cristo como a terra de leite e mel, seremos constituídos com Ele como leite e mel: “Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua” – Ct 4:11a; 1Pe 2:2; Sl 119:103.

Mensagem Três (continuação)

III. A boa terra é uma terra de trigo, tipificando o Jesus limitado, Aquele que se encarnou, foi crucificado e sepultado – Dt 8:8; Jo 12:24:

- A. Em meio a situações que nos limitam e pressionam, podemos experimentar o Senhor como o grão de trigo – Jo 12:24-26a; Ap 1:9; At 16:7:
 - 1. Quando contarmos o Senhor nas circunstâncias que nos limitam e restringem, perceberemos que Ele é o Deus infinito que se tornou um homem finito e que há poder Nele para suportar todo tipo de limitação – Fp 4:13.
 - 2. Cristo nossa vida está em nós como um grão de trigo para viver a vida Daquele que se encarnou, que foi limitado; Ele é nossa vida para nos fazer dispostos a sermos limitados e a morrermos e sermos sepultados – Cl 1:27; 3:4.
 - 3. Se contarmos o Senhor, O experimentaremos como um grão de trigo e, Nele, estaremos satisfeitos com a nossa situação – Fp 4:11-12.
- B. Paulo se considerava prisioneiro de Cristo Jesus; aparentemente, Paulo estava confinado em uma prisão física; na verdade, ele estava aprisionado em Cristo – Ef 3:1; 4:1.
- C. Por fim, todo aquele que ama Cristo fielmente será aprisionado não somente por Cristo, mas em Cristo; quanto mais O amarmos, mais estaremos Nele a ponto de Ele se tornar nossa prisão onde podemos desfrutá-Lo ao máximo – Fp 4:4.

IV. A boa terra é uma terra de cevada, tipificando o Cristo ressurreto – Dt 8:8:

- A. Por amadurecer mais cedo, a cevada é as primícias da colheita, um tipo do Cristo ressurreto – 1Co 15:20; Lv 23:10.
- B. Como as primícias, Cristo tornou-se o pão da vida; portanto, o pão de cevada significa Cristo em ressurreição como alimento para nós – Jo 6:48; Dt 8:9a:
 - 1. O número cinco significa responsabilidade; isso indica que o Cristo ressurreto está apto para exercer responsabilidade – Jo 6:9.
 - 2. Ao nos alimentar de Cristo como os pães de cevada, nos tornamos um pão de cevada para alimentar os outros com o Cristo que experimentamos – cf. Jz 7:13-14.
- C. A fim de experimentar o trigo, o Jesus limitado, temos de aplicar

DEUTERONÔMIO

Mensagem Três (continuação)

a cevada, o Cristo ilimitado; seguimos o Jesus limitado no poder do Cristo ressurreto – Hb 13:12-13.

- D. Podemos fazer todas as coisas Naquele que nos fortalece porque Ele é o Cristo ressurreto e ilimitado – Fp 4:13.

V. A boa terra é uma terra de videiras, tipificando o Cristo sacrificado, o Cristo que sacrificou tudo de Si mesmo e, com esse sacrifício, Ele produziu um vinho novo para alegrar a Deus e ao homem – Dt 8:8; Jz 9:13; Sl 104:15a:

- A. Cristo é o produtor de vinho, sacrificando-Se para produzir vinho a fim de alegrar a Deus e aos outros; se contatarmos o Cristo tipificado pela videira e experimentarmos Sua vida sacrificada, Ele nos energizará para vivermos uma vida sacrificada, produzindo vinho para alegrar a Deus e aos outros – Rm 12:1; Ef 5:2; 2Co 1:24.
- B. Em nós mesmos, não somos capazes de viver uma vida sacrificadora, pois a nossa vida é uma vida natural, uma vida egoísta – Jó 2:4; Mt 16:25:
1. Se contatarmos o Senhor e experimentarmos Sua vida sacrificada, Ele nos energizará e fortalecerá a fim de sacrificarmos para Deus e para os outros – Fp 4:13; Rm 12:1; Ef 5:2.
 2. Quanto mais experimentarmos Cristo como a videira com Sua vida sacrificada, mais seremos energizados para sacrificar a nós mesmos a fim de alegrar a Deus e aos outros:
 - a. Estaremos “embriagados” de alegria, percebendo que a pessoa mais feliz é a mais altruísta.
 - b. Levaremos alegria para aqueles que nos contatam e alegraremos a Deus – 2Co 1:24; 5:13a.

VI. A boa terra é uma terra de figueiras, significando a doçura e satisfação de Cristo como nosso suprimento – Dt 8:8; Nm 13:23; Jz 9:11:

- A. Paulo é um exemplo de alguém que experimentava e desfrutava a doçura e satisfação de Cristo como seu suprimento – Fp 1:7, 18-19; 2:17-18; 3:1; 4:4, 10-13.
- B. Embora Paulo desejasse partir e estar com Cristo, ele estava disposto a permanecer na carne por amor ao progresso e alegria da fé dos santos – Fp 1:21-26:
1. Por meio de Paulo como canal, os santos podem experimentar Cristo e ter o progresso e alegria da fé – Fp 1:25.

Mensagem Três (continuação)

2. Hoje há uma necessidade urgente de canais de suprimento; se os santos quiserem experimentar Cristo, alguém precisa servir de canal de suprimento.
 - C. Paulo era participante da graça e ele regozijava muito no Senhor; ele estava feliz no Senhor e sua alegria não diminuiu com o passar do tempo – Fp 1:4; 2:2; 3:1; 4:4, 10.
 - D. Por meio do Corpo, Paulo recebeu o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo; graça é Deus em Cristo como nosso desfrute transmitido a nós por meio do suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo – Fp 4:23; 1:19.
- VII. A boa terra é uma terra de romãs, tipificando a plenitude da vida, a abundância e a beleza da vida e a expressão das riquezas da vida – Dt 8:8; Êx 28:33-34; 1Rs 7:18-20:**
- A. Romãs e campainhas de ouro estavam na borda da veste do Sumo Sacerdote, que significa a igreja – Êx 28:33-34.
 - B. A igreja deve ser cheia de vida em sua humanidade; esse é o significado das romãs feitas de linho.
 - C. A igreja tem humanidade para expressão da plenitude da vida e também divindade para o soar das campainhas:
 1. A plenitude da vida é expressada na humanidade da igreja, mas a voz de advertência é expressada na divindade da igreja (as campainhas de ouro) – Êx 28:35.
 2. Primeiro, temos a expressão da plenitude da vida e, depois, o soar das campainhas de ouro, ou seja, o falar que provém da divindade da igreja.
 3. A beleza da vida expressada em nossa humanidade e o soar divino das campainhas de ouro são sinais de uma vida da igreja adequada.
 - D. As duzentas romãs ao redor dos capitéis no alto das colunas do templo significam a expressão das riquezas da vida – 1Rs 7:18-20; 2Cr 3:15-16; Jr 52:22-23; Ap 3:12:
 1. Aqueles que julgam a si mesmos (bronze) e consideram-se como nada serão capazes de manter responsabilidade plena em meio a uma situação confusa e complicada (rede e ornamentos torcidos em forma de cadeia) porque eles não vivem por si mesmos, mas pela fé em Deus (obra de lírios); assim, eles expressam as riquezas da vida duzentas vezes intensificada (romãs) – 1Rs 7:15-22.

Mensagem Três (continuação)

2. De cada cem romãs, noventa e seis estavam ao ar livre e quatro cobertas – Jr 52:22-23:
 - a. A expressão das riquezas da vida é completamente eterna, na novidade da ressurreição e no Espírito.
 - b. O fato de quatro entre cem romãs estarem escondidas indica que o nosso ser natural, nossa vida natural e o nosso ego devem ser escondidos.
 - c. Quando o nosso ser natural desaparece, temos as noventa e seis romãs, a expressão rica da vida de Cristo na realidade do ar espiritual.

VIII. A boa terra é uma terra de oliveiras, tipificando Cristo como Aquele que foi enchido e ungido com o Espírito – Dt 8:8; Zc 4:12:

- A. O azeite da oliveira tipificando o Espírito Santo é usado para honrar a Deus e ao homem – Jz 9:9; cf. 1Sm 2:30:
 1. Não podemos servir o Senhor ou ajudar os outros sem o Espírito Santo – At 6:3.
 2. A fim de servir o Senhor e ajudar os outros, precisamos ser enchidos com o Espírito; somente quanto somos cheios do Espírito podemos honrar a Deus e aos outros.
- B. Quando ministramos Cristo aos outros, suprindo-os com o azeite, estamos suprindo-os com Deus (ouro) – Zc 4:11-12:
 1. Todos devemos ser oliveiras, derramando nos outros o Deus que está em nós.
 2. Dessa maneira, será suprido azeite aos necessitados por aqueles que são oliveiras, das quais Deus flui.
- C. Como cristãos, somos oliveiras, não como árvores separadas, mas como ramos de Cristo, a única oliveira – Zc 4:11-12:
 1. Embora Cristo seja a única oliveira, a partir Dele surgiram muitos ramos, muitos brotos; esses ramos ou brotos são as muitas oliveiras na terra hoje.
 2. Como ramos de Cristo, a única oliveira, precisamos suprir azeite aos outros, ou seja, suprir o Espírito, para que eles sejam azeitados para o único testemunho de Deus.